

Macapá, 09 de agosto de 2018

Prezados senhores, sou o professor Argemiro Midonês Bastos docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) e apresento a seguir proposta de candidatura a secretário no estado do Amapá da Sociedade Brasileira de Física.

Nós, professores, precisamos avaliar continuamente se as atividades que proporcionamos aos alunos em sala de aula satisfazem suas expectativas de conhecimento tecnológico. Acredito ser necessário e urgente incentivar a aprendizagem das ciências. Esta aprendizagem há de considerar a atividade experimental investigativa como ponto de partida para formulação de hipóteses e discussão da base teórica conhecida – é este processo que gera nos alunos a vontade de querer saber mais. Durante os 25 anos que tenho exercido o magistério na Educação Básica e 12 anos no Ensino Superior, pude comparar que a qualidade na educação prescinde de vários pré-requisitos: não é a qualidade da escola que faz a diferença e sim a qualidade do aluno que frequenta esta escola e o incentivo que fornecemos a eles de mudarem, por si só, a sociedade em que vivem e na qual exercerão suas profissões.

A motivação para candidatura a secretário estadual da Sociedade Brasileira de Física está relacionada à possibilidade de conhecer o real quadro do ensino e pesquisa no Amapá e qualificar sua importância para a sociedade moderna. Além disso, haverá a oportunidade de interação com outros professores durante os eventos propostos que proporcionarão momentos de troca de experiências sobre o ensino de Física.

Sou coordenador estadual da Olimpíada Brasileira de Física (OBF) e Olimpíada Brasileira de Física da Escola Pública (OBFEP) há mais de uma década e percebemos uma participação muito pequena do Amapá nestas Olimpíadas. Ao investigar as causas desse desempenho, foi possível identificar que nossa rede de ensino estadual possui pouco mais de 400 escolas públicas e 15 particulares, distribuídas em 16 municípios, sendo a maior concentração na capital Macapá. A participação das escolas particulares ocorre principalmente para duas, quanto as outras, em conversa com os professores que trabalham nestas escolas, não há pagamento para aulas extras de preparação dos alunos e isso colabora para que não haja maior engajamento dos professores. Nas escolas que participam, são os sócios (professores de Física) que preparam os alunos. Quanto as escolas públicas, não há disseminação de informação por parte da Secretaria Estadual de Educação para as demais escolas. Soma-se a isso, o fato de que a participação da escola em uma Olimpíada de conhecimento expõe as deficiências no ensino de Física (e outras componentes curriculares) nestas escolas. Para que se tenha uma ideia deste quadro, levantei, com dados da própria Secretaria de Educação, que 40% dos professores que ministram aula de Física não são formados em Física! Há professores de Matemática, Química, Engenheiros Elétricos, Engenheiros Civis e (pasmem!) até profissionais formados em Direito ministrando aulas de Física.

Coloco esta situação como exemplo da necessidade de melhorar a qualidade do ensino e a formação de professores de Física para suprir a carência observada. Em 2017, O Instituto Federal do Amapá começou a ofertar o curso de Licenciatura em Física, curso este que já vem sendo ofertado no Amapá, desde 2003 pela Universidade Federal, mas como ocorre em outros estados brasileiros com elevado índice de evasão. Apesar de não ofertar ainda o curso de Física, a Universidade do Estado do Amapá é uma Instituição que também carece de profissionais de Física para as áreas de ensino e tecnologia. Sou líder do Grupo de Pesquisa em Modelagem Matemática Aplicada ao Ensino de Ciências e minha

candidatura tem apoio de professores destas instituições que colaborativamente trabalharão comigo com objetivo de mudar esta realidade. Não será uma caminhada fácil! Precisaremos de apoio e cooperação de colegas de outros estados, nos quais de uma forma ou de outra, estes problemas ocorrem em menor intensidade.

A seguir relaciono os colegas que inicialmente contribuirão na proposição e desenvolvimento de ações da secretária estadual do Amapá

Nome	Titulação	Instituição	Lattes
Argemiro Midonês Bastos	Doutorado	Instituto Federal do Amapá	http://lattes.cnpq.br/4721849132990261
Willians Lopes de Almeida	Doutorado em andamento	Instituto Federal do Amapá	http://lattes.cnpq.br/9560686413040002
Gerson Anderson de Carvalho Lopes	Mestrado em andamento	Universidade do Estado do Amapá	http://lattes.cnpq.br/4473229440215427
Leandro Rodrigues de Souza	Doutorado	Universidade Federal do Amapá	http://lattes.cnpq.br/6998508642723274
Marcelo Ricardo Souza Siqueira	Doutorado	Universidade Federal do Amapá	http://lattes.cnpq.br/0978983984463066
Paulo Roberto Soledade Junior	Doutorado	Universidade Federal do Amapá	http://lattes.cnpq.br/5564265960325916
Daniel Sousa dos Santos	Mestrado	Universidade Federal do Amapá	http://lattes.cnpq.br/5899287727176275

Considerando as dificuldades apontadas acima, nossa proposta de trabalho, terá início no ano de 2019, com a participação da equipe anteriormente listada, em atividades de fluxo contínuo, e abrangerá os seguintes eixos:

Na Pesquisa:

- Realizar o levantamento dos grupos de pesquisa credenciados junto ao CNPQ, no Amapá, na área de Física e Educação, visando otimizar recursos e propor ações integradas dos grupos;

Na Educação:

- Fomentar participação de escolas, professores e alunos nas olimpíadas de Física (OBF e OBFEP)
- Articular junto às secretárias de Educação do Município e do Estado a execução de cursos de atualização aos professores sobre temas contemporâneos de Física;
- Realizar preparação de alunos de graduação e egressos para prestar exames de pós-graduação em Física como o UNIPOSRIO e o EUF, aceito em grande parte das instituições brasileiras;

Em ações para estimular a participação dos sócios nos eventos da SBF.

- Filiar no ano de 2019 ao menos 200 novos sócios;
- Articular junto aos secretários estaduais da SBF da região norte palestras sobre temas de Física gratuitas aos sócios e com inscrições pagas aos demais Articular

junto aos secretários estaduais da SBF da região norte o “I Encontro de Física da Amazônia.”

Em ações de divulgação da sociedade e de ampliação no número de sócios.

- Ministrando aos professores, sócios da SBF que atuam na educação básica, curso de preparação ao processo de seleção para o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física.
- Realizar anualmente no mês de março, próximo ao dia do Físico, a “Feira Anual de Física”, evento organizado pela secretária estadual com atividades diferenciadas aos professores, alunos de graduação e alunos da educação básica.

Penso que a educação científica, a formação de professores e o despertar para a Ciência são construções coletivas, na qual todos os profissionais que trabalham dentro ou fora da escola desejam que as pessoas aprendam e tenham condições de contribuir para uma sociedade melhor. Nossa proposta como secretário da SBF no Amapá objetiva estimular nos alunos, o interesse pela Física; além de compreender e avaliar criticamente os aspectos sociais, tecnológicos, ambientais, políticos e éticos relacionados às aplicações da Física na sociedade.

Argemiro Midonés Bastos